

**Governo Gonzaga Mota: o desafio de remar contra a maré política:
Visão de um Secretário de Interior no Governo do Ceará, no
período de 1983 a 1987**

FRANCISCO ÉSIO DE SOUZA*

Registro histórico e biográfico da passagem do autor pela Secretaria de Estado do Interior do Estado do Ceará no governo do Ceará no período de 15 de março de 1983 a 15 de março de 1987, na gestão do Governador Luiz de Gonzaga Fonseca Mota.



Fig 1 - Governador Gonzaga Mota¹

* Sócio Efetivo do Instituto do Ceará e 1º Vice-Presidente

1 Imagem: <https://www.institutodoceara.org.br/socio/luiz-de-gonzaga-fonseca-mota-socio-resignatario/>

POSSE DO SECRETÁRIO DE ESTADO PARA ASSUNTOS EXTRAORDINÁRIOS DO CEARÁ, OCORRIDA EM 16 DE MARÇO DE 1983.



Figura 2 - da esquerda para a direita: Jornalista Cyro Saraiva Secretário de Estado da Comunicação; Ex-Secretário de Estado para Assuntos Extraordinários Eng. Agrônomo José Aírton de Almeida Machado; Eng. Agrônomo Francisco Ésio de Souza, o empossado; Professora Heloísa Helena Caracas de Souza, esposa do empossado; Não identificada; Diretor Geral do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas Eng Civil José Osvaldo Pontes.

SECRETARIA DO INTERIOR (SEINTER) CRIADA EM 4 DE MAIO DE 1983

Nesse curto lapso temporal, de 16 de março a 4 de maio de 1983, o esforço do Secretário do Interior, e sua pequena equipe, trazida da Secretaria da Agricultura e Abastecimento, dedicou-se integralmente em criar a estrutura da nova Secretaria, visto que a anterior, Secretaria de Assuntos Extraordinários, não dispunha, praticamente, de nenhuma condição para desempenhar um papel de uma Secretaria de Estado.

Na sequência, vieram as mudanças para corrigir as lacunas da ex-Secretaria para Assuntos Extraordinários e provir a Secretaria do Interior:

1. O Governo Federal havia criado o Ministério do Interior;
2. O Governo do Ceará cria a Secretaria do Interior do Ceará;

3. Mudança de sede (novo prédio);
4. Novos Melhoramentos;
5. SEINTER atende aos Pedidos da População dos Distritos;
6. Fazer a integração da SEINTER do Ceará com a SEINTER do Paraná.

Ao criar a Secretaria do Interior do Estado do Ceará, SEINTER, em 4 de maio de 1983, o Governador Gonzaga Mota passaria a contar com um instrumento importante na fixação do homem em seu lugar de origem, impedindo-o, assim, de se lançar na aventura do êxodo rural, abandonando suas raízes para se fixar nos cinturões de miséria (favelas) que envolvem as grandes cidades.

Através de Programas como o Pró Distrito e outros Projetos da SEINTER, as comunidades urbano-rurais puderam sentir os primeiros efeitos dessa assistência. Dentro de seus objetivos, estariam também a sistematização do uso racional da água e o incentivo à pequena irrigação privatizada, bem como a valorização dos pequenos negócios produtivos, a exemplo do artesanato e piscicultura, além da valorização dos recursos humanos, mediante treinamento da mão de obra, seriam metas, postas em prática pela nova Secretaria, sob o comando do Eng. Agrônomo Francisco Ésio de Souza, que era técnico oriundo da SUDENE, em Recife (PE) vivenciado na área do desenvolvimento rural integrado; onde havia trabalhado por 16 anos.

O quadro representativo da Secretaria do Interior, órgão estruturado no início do Governo Gonzaga Mota, tinha como objetivo preencher os espaços existentes junto às pequenas comunidades urbano-rurais no que diz respeito à construção de pequenas obras, mas de largo alcance social. Instrumento indispensável a essa nova estratégia, inédita na história administrativa do Ceará, a nova pasta foi batizada como Secretaria do Interior (SEINTER) e todas suas diretrizes básicas quanto à sua ação operativa.

O próprio *PRODISTRITO*, *Programa de Apoio ao Desenvolvimento das Pequenas Comunidades Rurais*, tinha sua ação dirigida aos aglomerados urbano-rurais, promovendo meios que minimizassem as dificuldades socioeconômicas que desafiavam os políticos e administradores ao longo dos anos.

Segundo o Secretário Ésio de Souza, era preciso estimular o homem que habita a área semiárida, que já se acha vencido pelo seu ambiente

físico. A meta do Programa era a execução de projetos que proporcionem melhor distribuição de renda, ampliem as oportunidades de emprego, melhorando as condições de vida daqueles que habitam distritos, vilas e povoados do *hinterland* do Ceará.

Perfeitamente inserida neste contexto, a Secretaria do Interior levou a cabo os benefícios do PRODISTRITO às pequenas comunidades interioranas, através de obras que antes eram eleitas como prioritárias pelo próprio povo e seus dirigentes. Eram obras simples: *cacimbões*, *cisternas de abastecimento d'água simplificado*; *creches*; *caixas d'água*; *chafarizes*; *mata-douros*; *escolas*; *lavanderias*; *postos de saúde*; *galpões para feirantes*; *quadras recreativas*; *casas de farinha comunitárias* e muitas outras, todas de dimensões compatíveis com sua finalidade, ou seja, dentro da pauta da necessidade que dispensa sofisticação e, por isso mesmo, tornando-se investimentos de baixo custo e capazes de serem realizados no âmbito da escassez dos recursos financeiros disponíveis.

Daí, sem dúvida, provém a boa aceitação que o PRODISTRITO recebeu da SUDENE com seus criativos projetos de apoio ao desenvolvimento das pequenas comunidades.

VISITA DO VICE-PRESIDENTE DA REPÚBLICA AURELIANO CHAVES

O Governador Gonzaga Mota recebeu em 4 de agosto de 1983, no Aeroporto Pinto Martins em Fortaleza, o Vice-presidente da República Aureliano Chaves, no exercício da Presidência da República,



Figura 3 – Da esquerda para direita: Secretário de Educação Ubiratan Diniz de Aguiar; Secretário do Interior Francisco Êsio de Souza, sendo cumprimentado pelo Vice-presidente; Secretário de Obras Públicas Luiz Nogueira Marques, assistido pelo Chefe do Executivo cearense.

Dali, partiram todos para a *Sala de Situação*, no Palácio da Abolição. Em reunião na *Sala de Situação* com todo o secretariado e seus assessores, o presidente da República, no exercício, discorreu sobre diversos temas da conjuntura imediata do país, sobretudo, política.

SEINTER COM 200 OBRAS EM QUASE TODO O CEARÁ

“A Secretaria do Interior do Estado, criada há um ano, já atingiu 120 municípios cearenses, de um total de 141, executando muitas obras, das quais, 80 já foram concluídas”. A informação foi prestada pelo secretário Êsio de Souza, em entrevista concedida à Rádio Difusora Cristal de Quixeramobim, como parte do “Projeto Participação”, da Secretaria de Comunicação Social, para alcançar as diversas regiões cearenses, mostrando as realizações de Gonzaga Mota e conhecer de perto as necessidades dos sertanejos.

Êsio de Souza afirmou, na Rádio de Quixeramobim, estar satisfeito com o desempenho da Seinter, principalmente, porque, apesar da escassez de recursos financeiros, “conseguimos levar benefícios às populações carentes. Lógico que existe a tristeza de não pode atender a todos, porque o problema é de grande magnitude. Mas, de qualquer forma, estamos felizes, porque a Secretaria do Interior de partida, já chegamos próximo aos anseios das comunidades”.

(*Jornal O Povo* 28.08. 84)



Figura 4 - Secretário de Planejamento e Coordenação (SEPLAM) Osmundo Rebouças e o Secretário do Interior Êsio de Souza em reunião de trabalho sobre os aportes financeiros para a SEINTER

REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO DA SUDENE REALIZADA EM SOBRAL

A Secretaria do Interior se desloca para Sobral, incluindo o próprio Secretário para coordenar com a Prefeitura de Sobral, o apoio necessário para a Reunião do CONSELHO DELIBERATIVO DA SUDENE, que seria realizado no dia 1º de setembro de 1984.

Participaram da Reunião do *Conselho Deliberativo da SUDENE*, as seguintes autoridades: Governador do Estado do Ceará - Luiz de Gonzaga da Fonseca Mota; Vice-governador do Ceará, - José Aduino Bezerra; Prefeito de Sobral - Joaquim Barreto; Superintendente da SUDENE - Eng. Marcos Jacob Tenório de Mello; Senadores Virgílio Távora e José Lins Albuquerque; Deputados Federais Haroldo Sanford e Evandro Aires de Moura, dentre outros.

Além das personalidades, acima citadas, participaram, também, da citada Reunião, quase todo o secretariado do Governo Gonzaga Mota, destacando-se o Eng Francisco Ésio de Souza (Secretaria do Interior); Firmo Fernandes de Castro (Secretaria da Fazenda); Artur Silva Filho (Casa Civil); Danilo Pereira (Secretaria de Indústria e Comércio) e os Prefeitos da região norte do Ceará.

AÇÕES DA SECRETARIA DO INTERIOR DO PROGRAMA PRODISTRITO

O Secretário do Interior, Ésio de Souza, informou que a SEINTER vai investir milhões de cruzeiros para a conclusão de obras do PRODISTRITO. O titular fez questão de ressaltar que se deslocará para o Recife (PE) em busca da liberação, junto à SUDENE, de 121 milhões e apoio financeiro e administrativo. Isto se soma ao “*apoio psicológico*” que recebe da sua equipe de trabalho que ele mesmo qualifica de “*dedicada e idealista.*”

Aliás, a dedicação e o idealismo dos técnicos, no assunto, são fatores indispensáveis para aqueles que trabalham em prol do desenvolvimento comunitário, cuja tônica de qualquer projeto é a convivência direta com os anseios populares, buscando, para estes, soluções realistas e palpáveis a curto prazo. E é precisamente isto que, a SEINTER, vem realizando

junto aos pequenos aglomerados urbano rurais, *inclusive concluindo obras iniciadas em administrações passadas*, muitas das vezes ajustando-os às novas finalidades, tidas como prioritárias para a população beneficiada.

Nesse trabalho de conscientização, a SEINTER conta com o apoio das Prefeituras e entidades de desenvolvimento comunitário a quem cabe, também, a responsabilidade na realização das obras aprovadas no âmbito do PRODISTRITO.

Para o Secretário, isto representa a valorização das estruturas municipais, quer sejam políticas, quer sejam sociais, aliás, diga-se de passagem, dentro da realidade do momento temporal, pode-se observar que a Secretaria do Interior, através do PRODISTRITO, vem dirigindo sua ação em favor de todos os segmentos que compõem um programa de desenvolvimento comunitário.

GOVERNADOR E SUA COMITIVA INAUGURAM OBRAS EM PEDRA BRANCA (CE)

Não foram poucos os distritos e povoados de Municípios do Estado do Ceará, a exemplo de Russas e Palhano, que foram beneficiados pela ação da SEINTER.

A propósito da temática, recorro de uma passagem, de certa forma até pitoresca, quando de uma visita do Governador Gonzaga Mota, e parte de seu Secretariado: como eu próprio; o Secretário do Planejamento Osmundo Rebouças; Secretário da Assessoria Especial Uirandé Augusto Borges; Secretário de Obras Luiz Marques, ao Município de Pedra Branca, para inaugurar obras já prontas, cujo Prefeito era Antônio Rodrigues de Oliveira.

Concluídas as inaugurações, que contavam com a presença de muita gente do Distrito, indagou o governador Gonzaga Mota:

Então, Prefeito, está satisfeito?

Estou, Governador! Mas queria que Vossa Excelência me desse mais uma obra, ou seja, um Matadouro, porquanto, as reses que aqui vão para o açougue, são abatidas ao relento. Deixando, assim, uma fedentina insuportável!

O governador voltou-se para os seus secretários e perguntou: *Quem de vocês tem dinheiro para bancar esse Matadouro?*

Mais que ligeiro, o Secretário do Interior levantou o dedo e disse-lhe:

“Eu disponho do dinheiro Governador!”

Nisso ouviu a voz de um Fazendeiro:

“Esse Secretarizinho foi tão ligeiro quanto um cachorro que pega mosca no ar.” “Muito bem, prefeito!”. Disse-lhe o Governador.

“Está autorizado. Agora se entenda com o Ésio.”

Diante da autorização, foi firmado um Convênio entre a SEINTER e a Prefeitura de Pedra Branca, visando sanar tal deficiência.

Em 15 de outubro de 1984, o Prefeito de Pedra Branca compareceu à Secretaria do Interior, para dar andamento à liberação de recursos do convênio entre a Secretaria da Fazenda e a SEINTER que possibilitará recursos para construção do matadouro público da cidade.

O titular da Secretaria do Interior e sua equipe felicitavam-se em ver acontecer melhorias da vida das populações mais carentes do Estado. Além desse aspecto supracitado, outra característica da SEINTER, que fazia parte do espírito de seus gestores, era a indiferença em saber se a melhoria a realizar, eram obras novas, do atual prefeito, ou se tratava de concluir obras de outras gestões que ficaram pelo meio do caminho.

O importante era identificar a serventia que ela desempenharia junto à população. O exemplo típico de uma obra inacabada, de extraordinária necessidade para povo, sobretudo, o mais sacrificado, diz respeito a uma Unidade Hospitalar, que foi registrado pela mídia impressa (O POVO) em 18 de outubro 1984:

“O Prefeito de Quixeré, João Batista dos Santos Neto, esteve ontem (17) no Comitê de Imprensa da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará, afirmando que está concluído o prédio do Hospital Municipal de Quixeré, convênio da (Prefeitura Municipal de Quixeré) com a Secretaria do Interior. “Foram gastos, na conclusão da obra, Cr\$ 60 milhões, mas atualmente [1984] não faria com menos de trezentos”.

TÍTULO DE CIDADÃO DE QUIXERÉ

O Secretário Ésio de Souza recebe da Câmara Municipal de Quixeré, por iniciativa do Prefeito João Batista dos Santos Neto, por unanimidade dos

seus membros, o Título de Cidadão do Município de Quixeré, pelos relevantes serviços prestados quando da realização de obras desta cidade, principalmente, do *Hospital Pedro de Quixeré*. (Lei Municipal 124, de 05.11.1984).

O MUNICÍPIO DE SENADOR SÁ É TAMBÉM BENEFICIADO PELO PRODISTRITO

Quando da visita do Secretário do Interior Ésio de Souza ao município de Senador Sá, cujo prefeito era Francisco Xavier Mesquita, foi assinado um Convênio com a SEINTER, para implantar diversas obras de interesse da comunidade de seu Município, entre as quais destacava-se: o Galpão dos Feirantes; a Lavanderia Pública; Praças e até uma ajuda à Igreja de Nossa Senhora do Amparo Padroeira da cidade, que, carecia de melhorias, e que foi feita pela Prefeitura com recursos do PRODISTRITO, provenientes da SUDENE.



Figura 6 – Praça junto à Rua Zeferino Alves, Senador Sá (CE)

Em setembro de 1984, visitei novamente a cidade de Senador Sá, quando inaugurei a Praça, localizada na área que outrora foi o campo de futebol, isto é, defrontada à Igreja de Nossa Senhora do Amparo. Enquanto outras obras, como o Galpão dos Feirantes, localizado na Rua Zeferino Alves, mantinha-se em processo de construção. Contudo, num contraponto, a Lavanderia Pública estava em pleno funcionamento!



Figura 7 - A 1ª casa à direita, *Biblioteca Municipal*, foi onde, em 24 de setembro de 1935, este Secretário nasceu e viveu seus meus primeiros anos.

ITAPIÚNA

“A Prefeitura Municipal de Itapiúna, cujo prefeito da época (1984) era o Dr. Joaquim Clementino Ferreira, em convênio com a Secretaria do Interior, através do Programa de Apoio às Pequenas Comunidades (Pro Distrito), está construindo o primeiro Centro de Abastecimento do Distrito de Palmatória. O Distrito de Palmatória fica próximo à Serra dos Cajuás, dispondo de uma vasta região agricultável, onde são cultivados hortaliças, frutas, feijão, milho e arroz, que poderão ser comercializados no novo “Centro”. (Francimar Barros - *Diário do Nordeste*, 26 Out 1984)

SEINTER BENEFICIA COM OBRAS DIVERSOS MUNICÍPIOS DO ESTADO

O quadro representativo da Secretaria do Interior, órgão estruturado logo no início do Governo Gonzaga Mota, com o objetivo de preencher os espaços existentes junto às pequenas comunidades urbano rurais, no que diz respeito à construção de pequenas obras, não se poupou em executá-las visto o seu de largo alcance social.

Como instrumento indispensável, a essa nova estratégia, inédita na história administrativa do Ceará, a nova pasta foi batizada como Secretaria do Interior (SEINTER) e teve estabelecidas suas diretrizes básicas quanto a sua ação operativa. Como o seu próprio nome está dizendo, o PRODISTRITO, Programa de Apoio ao Desenvolvimento das Pequenas Comunidades, tem ação dirigida a esses aglomerados urbano rurais, promovendo meios que minimizem as dificuldades socioeconômicas que desafiam políticos e administradores ao longo dos anos.

Segundo o Secretário Ézio de Souza, é preciso estimular a população, e esta é uma das metas do Programa para a execução de projetos que proporcionem uma melhor distribuição de renda; ampliem as oportunidades de emprego, melhorando as condições de vida daqueles que habitam distritos, vilas e povoados do interior.

Perfeitamente inserida neste contexto, a Secretaria do Interior tem levado os benefícios do PRODISTRITO às pequenas comunidades interioranas, através de obras eleitas como prioritárias pelo próprio povo e seus dirigentes. São obras simples, como: cacimbões; cisternas de abastecimento d'água simplificado; creches; caixas d'água; chafarizes; matadouros; escolas; lavanderias; postos de saúde; galpões para feirantes; quadras recreativas; casas de farinha comunitárias e muito outros quesitos com dimensões compatíveis com sua finalidade. Ou seja, dentro da pauta da necessidade que dispensa sofisticação e, por isso mesmo, tornando-se investimentos de baixo custo e capazes de serem realizados no âmbito do quadro da escassez dos recursos financeiros disponíveis.

Daí, sem dúvida, a boa aceitação que o PRODISTRITO vem recebendo da SUDENE, com seus criativos projetos de apoio ao desenvolvimento das pequenas comunidades. O mesmo se repete na esfera federal onde, pela interferência do Governador Gonzaga Mota e do Secretário Ézio de Souza, a SEINTER vem também conseguindo carrear recursos para seu Programa, através de outras fontes financeiras. Com 400 obras, em sua grande maioria, concluídas em 133 municípios beneficiados, com quase Cr\$ 1,4 bilhões aplicados num programa que vem se desenvolvendo há apenas um ano e meio.

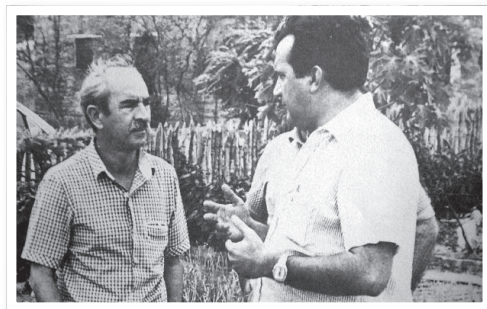


Figura 8 - O Secretário Éσιο de Souza, em visita a uma *Horta Comunitária* e dialoga com o Prefeito de Quixeramobim (CE) Oswaldo Martins Almeida. (*Livro Coragem e Decisão Governo Gonzaga Mota p.58*)

SECRETARIA DO INTERIOR (SEINTER) - UM ELO

O Governo Gonzaga Mota fez da Secretaria do Interior um canal de ligação entre seu gabinete e o interior. Um ponto de convergência com as comunidades sertanejas, através de seus representantes, como prefeitos e líderes comunitários. Dessas lideranças, a Seinter recebia as solicitações de obras e serviços, as quais eram analisadas e incluídas nas ações prioritárias do Governo. As concluídas ou em execução estavam distribuídas espacialmente em 358 localidades diferentes. O total geral das obras feitas pela Seinter beneficiava quase todos os municípios cearenses, correspondendo a 85% do território do Ceará.

A determinação do governador Gonzaga Mota, cumprida à risca pela Seinter, era de levar ao maior número possível de municípios não importando onde se localizasse ou qual tendência política se alinhasse desde que os benefícios se tornem necessários para o bem-estar da população carente.

Do mais alto significado foarm os convênios firmados entre o Governo do Estado e a Sudene, que ofereceram à Seinter meios de executar com pleno sucesso o Programa de Apoio ao Desenvolvimento das Comunidades PRODISTRITO; o Programa de Utilização Regional de Água e o Programa de Recuperação dos Danos das Enchentes. Tudo isto formou a dinâmica da SEINTER, contribuindo para a dignificação da vida humana.

O DISCURSO DO SECRETÁRIO NA REUNIÃO DA SUDENE EM ARACAJU (SE)

O secretário representou o Governador, na reunião do Conselho Deliberativo da SUDENE, em Aracaju. O convite para representá-lo foi feito pelo próprio Governador Gonzaga Mota, que atribuiu ao Secretário do Interior em parabenizar a fala do Superintendente do Órgão por defender os pleitos dos Estados.

Ésio afirmou, ainda, que o Ceará considera da maior importância as recentes inovações do Fundo de Desenvolvimento do Nordeste (Finor), em tornarem o instrumento mais ajustado às necessidades da Região, na medida em que possibilitaram o acesso dos pequenos e médios industriais e agropecuaristas, aos incentivos fiscais. Abordou também sobre os pleitos do Pro Distrito, especialmente, no que tange ao programa de recuperação dos danos causados pelas enchentes. Porquanto, a Seinter vem desenvolvendo, em articulação com a Seplan, os trabalhos de recuperação dos equipamentos públicos, danificados pela enchente, bem como as moradias de famílias carentes que também foram afetadas pelas cheias.

A designação de Ésio de Souza, para representar o Governador, na Sudene, está sendo vista, pela máquina pública estadual, como uma demonstração de **perfeita harmonia** entre o secretário e a equipe de governo. Os boatos de que Ésio de Souza seria afastado da equipe parece não ter qualquer fundamento. Pois, o secretário sempre gozou da confiança de Gonzaga Mota e vem desenvolvendo o cronograma da Secretaria dentro das metas colocadas pelo Chefe do Executivo. Portanto, o relacionamento entre a Secretaria do Interior e o Governador sempre foi dos melhores. Tanto foi assim, que a nova situação política, criada com a ida de Gonzaga Mota para o PMDB não alterou os fatos. Visto que a Seinter sempre manteve um bom relacionamento com os parlamentares peemedebistas e, mesmo antes da mudança de partido do governador, sempre foi dado ao PMDB um atendimento correto, dentro das possibilidades de recursos do órgão.

O fato de o Governador ter me indicado para representá-lo na reunião do Conselho Deliberativo da SUDENE, em Sergipe, a imprensa, aqui e acolá, noticiava que eu iria ser exonerado por conta da mudança de partido que o Governador se aliara ao PMDB. Já outra parte da imprensa, escrita e falada, passou a interpretar que a minha ida a Sergipe era uma

demonstração de prestígio junto ao governador. E, como tal, eu não deixaria o comando da SEINTER. Contudo, quero informar que não foram poucas as vezes que representei os Governadores do Estado do Ceará: Gonzaga Mota; Virgílio Távora e Manoel de Castro.

Quanto ao Governador Gonzaga Mota, relembro que o representei na reunião do Conselho Deliberativo da SUDENE, em Campina Grande (PB), quando o Governador vivia em uma época de muito prestígio, *mutatis mutandis*, também fui prestigiado. Porquanto, ao desembarcar do avião, no Aeroporto de Campina Grande (PB), fiquei surpreso quando três oficiais da polícia militar integrantes da Casa Civil do Governador da Paraíba, se aproximaram de mim, bateram continência e me conduziram até o local onde iria acontecer a citada reunião.

Entendo que esta preferência, em me designarem para estas reuniões, não era outra, senão, porque eu pertencia aos quadros da própria SUDENE e me relacionava bem com a casa. Pelo sim, pelo não, cumpri todo o período do governo Gonzaga Mota do início ao término de sua administração.

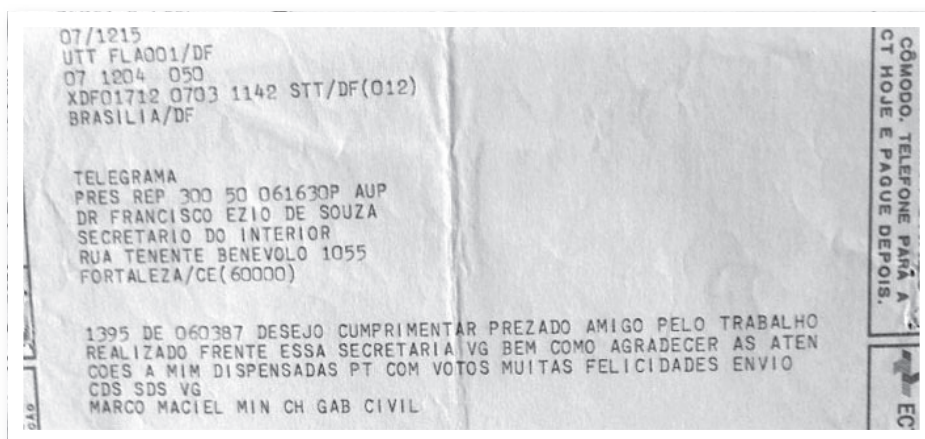


Fig 9 - Telegrama provindo do Ministro da Casa Civil do governo João Figueredo, Marco Maciel. O citado ministro foi também senador da República, representando o Estado de Pernambuco, Governador do Estado de Pernambuco, Vice-presidente da República no governo do presidente Fernando Henrique Cardoso.

SECRETÁRIO DO INTERIOR ÉSIO SOUZA, REPRESENTA O GOVERNADOR GONZAGA MOTA EM INAUGURAÇÕES NO MUNICÍPIO BARRO (CE) EM NOV 1984



Figura 10 – Oficial do 3º BEC, expõe às autoridades, as características do Açude Prazeres. (Foto do autor)



Figura 11 - Sessão especial da Câmara Municipal de Barro, presidida pelo vereador Geraldo Basílio Gonçalves, onde, o Secretário Ésio de Souza, representou o governador Gonzaga Mota, ambos agraciados com o título de Cidadania do Município de Barro, em 22 Nov 1984. (Acervo do autor)

TÍTULOS DE CIDADANIA RECEBIDOS PELO SECRETÁRIO ÉSIO SOUZA



Figura 12 – Título de Cidadania do Município de Barro.

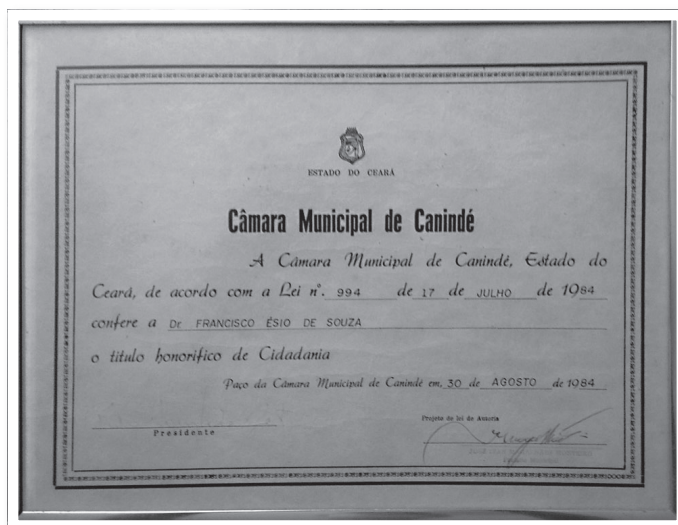


Figura 13 – Título de Cidadania do Município de Canindé.

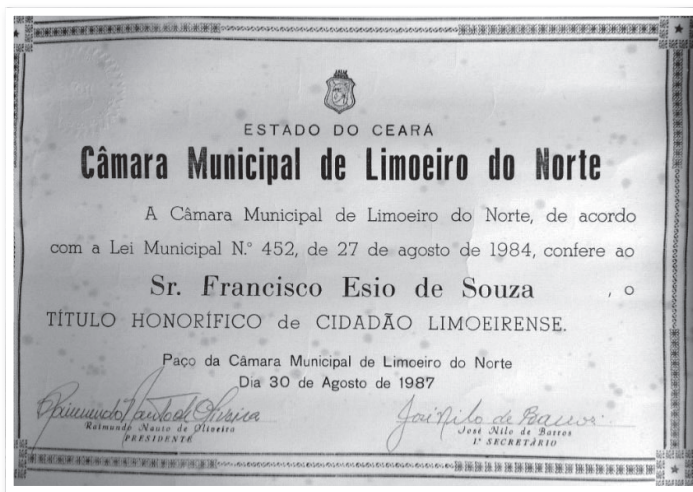


Figura 13 – Título de Cidadania do Município de Limoeiro do Norte.

ÚLTIMA REUNIÃO DO SECRETARIADO DO GOVERNO GONZAGA MOTA

Esta reunião, que aconteceu depois da vitória do governador eleito Tasso Jereissati, já contou com a presença de um representante do novo governo. Ou seja, um senhor de alto nível burocrático, que, naturalmente, tomou assento ao lado do Governador Gonzaga Mota, enquanto do outro lado, figurava o Vice-governador Adauto Bezerra. Todo o secretariado portava-se presente!

Depois de alguns minutos, o Governador Gonzaga Mota, comentando sobre a vitória de o seu sucessor, disse-nos:

“Nós que somos do governo das mudanças”.

Neste momento, o Governador Gonzaga Mota foi abruptamente interrompido pelo representante do novo governo eleito que discordou e, corrigindo o governador em exercício disse:

“O governo dos senhores foi o governo da ruptura!”

“Enquanto o nosso: é que é o governo das mudanças!”
